



# Estudo da Formalização da Abordagem das Questões ASG

Fundação Viva de Previdência



**VIVA**  
PREVIDÊNCIA



# Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>DESTAQUES</b> .....	<b>4</b>
<b>RESULTADO DA PESQUISA</b> .....	<b>4</b>
Estrutura disponível para ASG .....	<b>4</b>
Informações e política de acesso aos dados .....	<b>5</b>
Formalização da abordagem ASG pelos gestores em suas avaliações de investimentos.....	<b>5</b>
Metas e objetivos.....	<b>6</b>
Critérios considerados nas análises de investimentos .....	<b>7</b>
Tipo de abordagem dos critérios ASG no processo de investimento .....	<b>8</b>
Investimento de Impacto – Grau de engajamento em iniciativas de impacto social .....	<b>10</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>11</b>



# INTRODUÇÃO

A Viva de Previdência atuará junto aos seus gestores de Fundos de Investimentos de forma a identificar o engajamento destes na avaliação de riscos e/ou oportunidades relacionados a questões ambientais, sociais e de governança, conhecidas como ASG, em suas análises e decisões de investimento.

Atuando como gestora de previdência complementar que deve estar voltada aos interesses dos participantes de forma sustentável, mas sem descuidar da rentabilidade, o investimento sustentável conversa diretamente com o elevado padrão ético exigido pela Resolução CMN nº 4.661/2018, artigo 10º, parágrafo 4º, que afirma que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC's) devem considerar nas análises de riscos e monitoramento, sempre que possível, os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança dos investimentos.

Atentos também ao Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos (2019), que considera o investimento responsável nas decisões de investimentos como forma de melhor gerenciar os riscos e gerar retornos sustentáveis a longo prazo. As estratégias ASG, na análise de riscos, pode aprofundar o conhecimento sobre o ativo ou empresa emissora, robustecer a análise de investimentos, podendo impactar positivamente a rentabilidade, aumentar a probabilidade de escolha de empresas menos expostas a riscos decorrentes de passivos ambientais, sociais e de governança e, ainda, pode aumentar a probabilidade de escolha de empresas com maiores oportunidades no longo prazo devido às mudanças no consumo e demandas de mercado.

Estabelecer uma estrutura dedicada para acompanhar os aspectos ASG é uma das estratégias que fortalece as práticas de governança na gestão, considerando de forma integrada riscos e oportunidades socioambientais e de governança nos negócios e na relação ética e transparente da instituição com seus stakeholders.

A inclusão de fatores ASG na análise dos investimentos ajuda a antecipar as oportunidades e a gerar melhores avaliações de risco. Com mais informações disponíveis a decisão de investir é mais bem fundamentada. Com a análise ASG tem-se uma visão mais abrangente do portfólio de investimentos, facilitando a identificação de oportunidades que muitas vezes não são notadas utilizando somente a avaliação financeira convencional. A implementação de fatores ASG na política de investimento do gestor complementa as avaliações tradicionais ao destacar os riscos que não são capturados pela análise tradicional, principalmente os de longo prazo, tornando o diagnóstico mais robusto e eficaz.

Assim, a Viva Previdência preparou o questionário abaixo com o objetivo de mapear o grau de preocupação dos seus gestores de fundos de investimentos com assuntos ambientais, sociais e de governança nos processos de avaliação de investimento.



## DESTAQUES

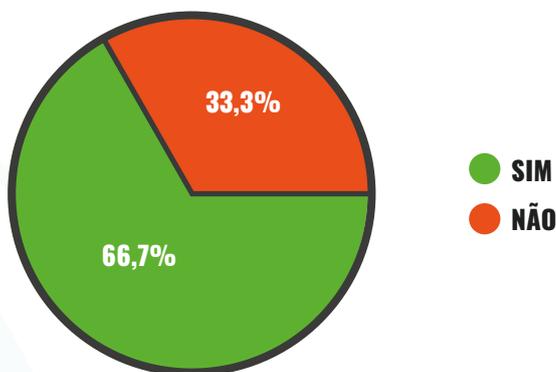
- Contamos com a participação de todos os gestores de recursos da Viva de Previdência, ou seja, 9 (nove) instituições;
- Todos consideram o potencial impacto de questões ambientais, sociais e de governança corporativa em seu processo de investimento, mesmo que de forma indireta;
- Há instituições que estão em processo de construção da formalização do tema ASG, bem como outras em processo de aperfeiçoamento;
- Estas instituições têm representatividade na indústria de Fundos de Investimentos. O patrimônio líquido sob gestão da amostra de instituições que responderam a pesquisa corresponde a R\$ 1,8 trilhão. Isso significa que as instituições que responderam à pesquisa correspondem a 26,7% do total da indústria de Fundos de Investimentos, de um total de R\$ 6,5 trilhões com base no ranking Anbima de agosto/2021.

## RESULTADO DA PESQUISA

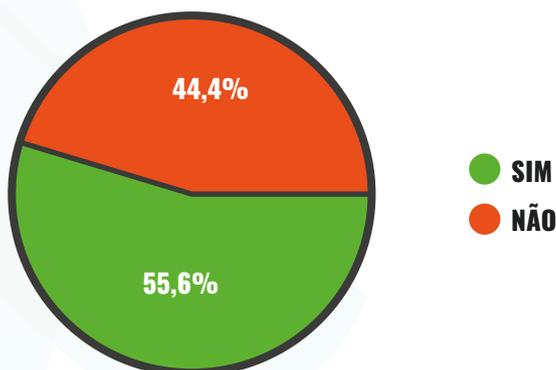
### Estrutura disponível para ASG

Estabelecer uma estrutura dedicada para acompanhar os aspectos ASG é uma das estratégias que fortalece as práticas de governança na gestão, considerando de forma integrada riscos e oportunidades socioambientais e de governança nos negócios e na relação ética e transparente da instituição com seus stakeholders.

1. Sua instituição possui estrutura específica/separada responsável pelo tema ASG ou funcionário(s) dedicado(s)?



2. Sua instituição possui comitê específico dedicado ao tema?



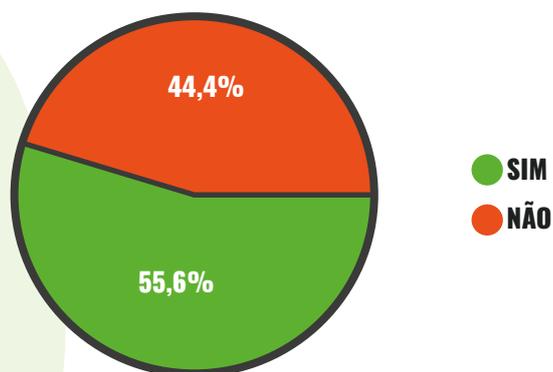


A maioria das instituições (66,7%) possui uma estrutura separada responsável pelo ASG, demonstrando o interesse pelo assunto. Destas, 55,6% possuem comitê específico para acompanhar o tema.

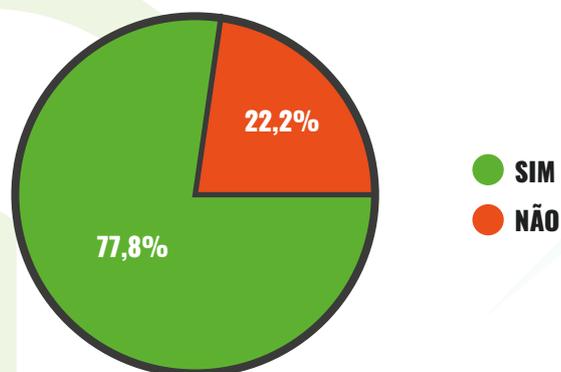
### Informações e política de acesso aos dados

Para conhecer mais sobre o suporte interno das instituições para acompanhamento de aspectos ASG, a pesquisa incluiu questões que buscam analisar a estrutura de informações, como a criação de um banco de dados e de relatórios para análise ASG. Com essa iniciativa, os gestores podem tornar o trabalho mais produtivo, garantindo ágil acesso e melhor manuseio das informações.

3. Sua instituição possui banco de dados e informações ASG interno? Se não, qual banco de dados e/ou provedor de informações externo a sua instituição utiliza?



4. Todos os seus funcionários envolvidos com o tema ASG – análise e gestão – tem acesso ao banco de dados?

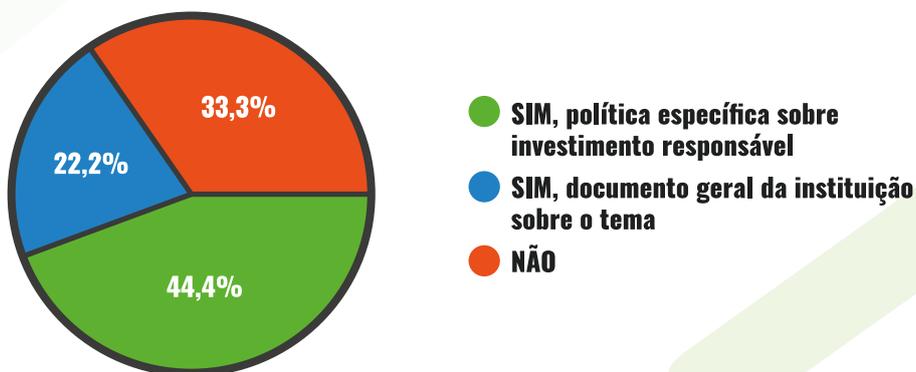


Atualmente, 55,6% das instituições possuem banco de dados e informações ASG interno e os que não possuem contratam banco de dados externos, como: MSCI, Sitawi e S&P Capital IQ. Além disso, a grande maioria (77,8%) proporciona o acesso ao banco de dados a todos os seus funcionários envolvidos com o tema ASG.

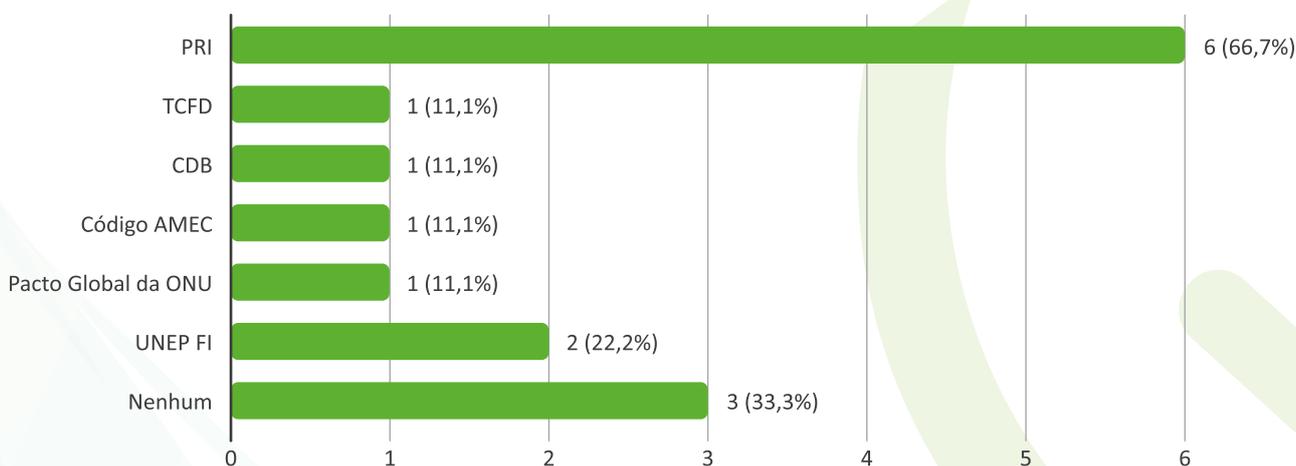
### Formalização da abordagem ASG pelos gestores em suas avaliações de investimentos

A formalização da abordagem das questões ASG pelos gestores em documento específico é um passo importante na política de engajamento das instituições.

5. Sua instituição possui política de investimento responsável ou documento que formaliza sua abordagem?



6. Quais compromissos voluntários sua instituição aderiu formalmente?



A pesquisa mostra que a maioria das instituições (66,6%) possuem documentos que formalizam a abordagem ASG, sendo que 44,4% refere-se a uma política específica sobre investimento responsável e 22,2% tratam do tema em documento geral da instituição. Além da formalização de aspectos ASG, as instituições têm aderido a compromissos voluntários para a adoção de boas práticas de sustentabilidade. Nota-se que a adesão ao PRI é o de maior destaque.

**PRI – Principles for Responsible Investment;**

**TCFD – Task Force On Climate-related Financial Disclosures;**

**CDP – Carbon Disclosure Project;**

**Código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship;**

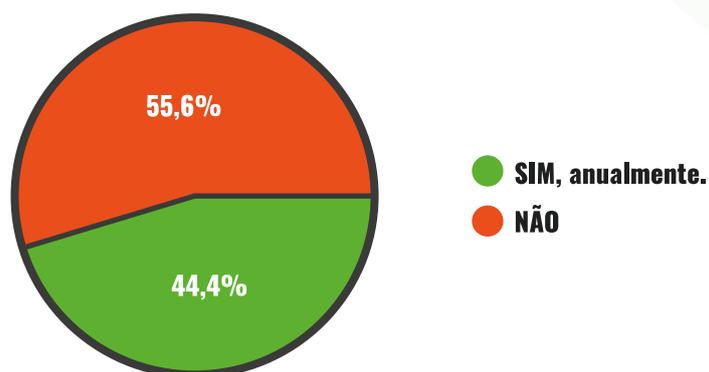
**UNEP FI – Iniciativa Financeira do programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.**

### Metas e objetivos

A instauração de metas e objetivos sobre o tema ASG demonstra grande dedicação acerca do assunto dentro da instituição.



7. Sua instituição adota metas e objetivos para a integração ASG? Se sim, em quais periodicidade são revisadas as metas e objetivos?

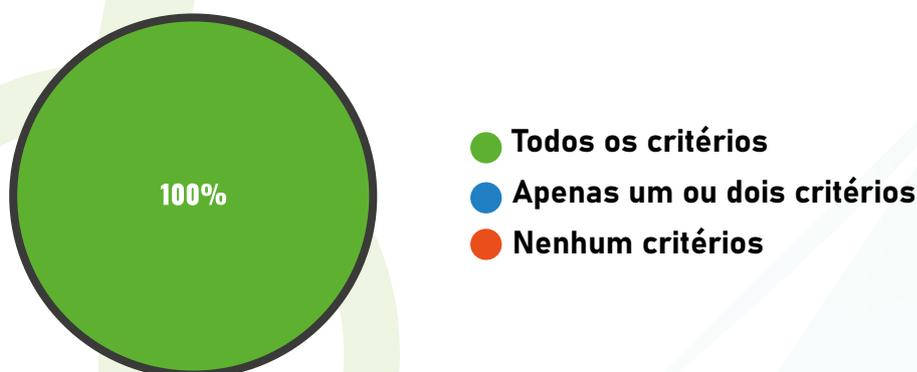


A maior parte das instituições não possuem sistema de metas e objetivos sobre o tema ASG, mas as que possuem revisam, no mínimo, anualmente, havendo alteração sempre que verificam a necessidade.

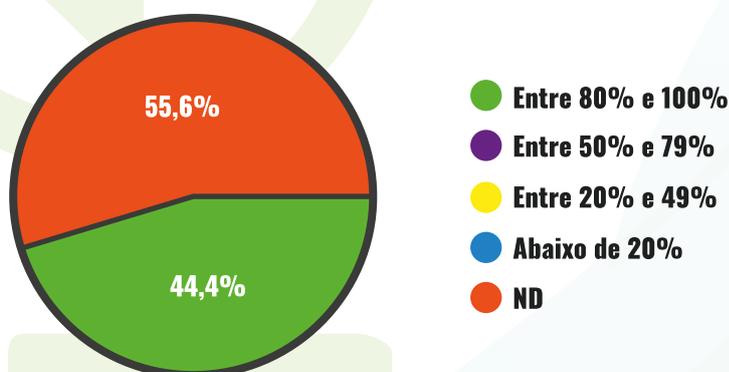
### Critérios considerados nas análises de investimentos

Levar em consideração o tema ASG nas análises de investimentos, mesmo que de forma indireta, é uma das mais importante demonstrações de engajamento da instituição em relação ao assunto.

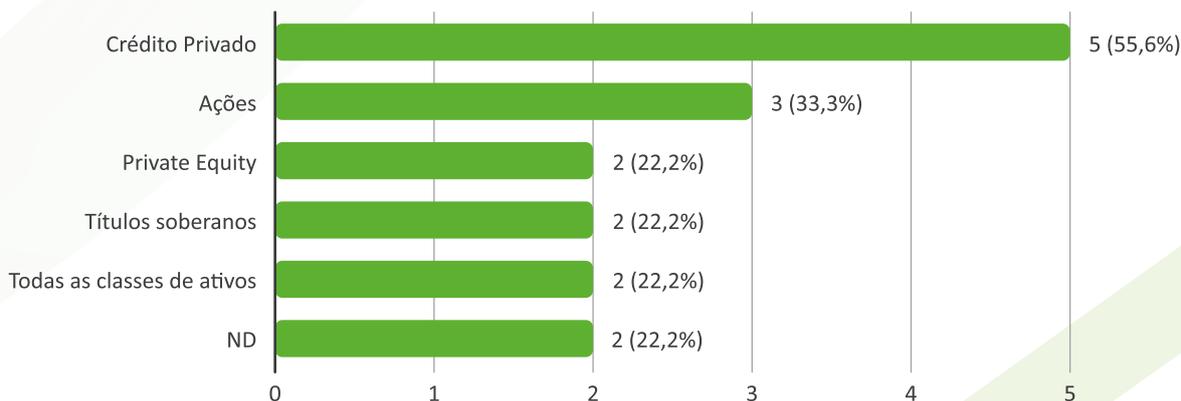
8. Sua instituição considera o potencial impacto de questões ambientais, sociais e de governança corporativa em seu processo de investimento?



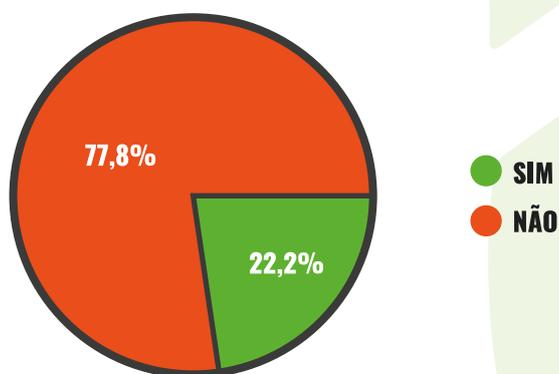
9. Qual o percentual de ativos com avaliação ASG em relação ao patrimônio líquido?



**10. Para quais classes de ativos a instituição realiza avaliação ASG?**



**11. Sua instituição considera o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) na tomada de decisão no mercado de ações?**

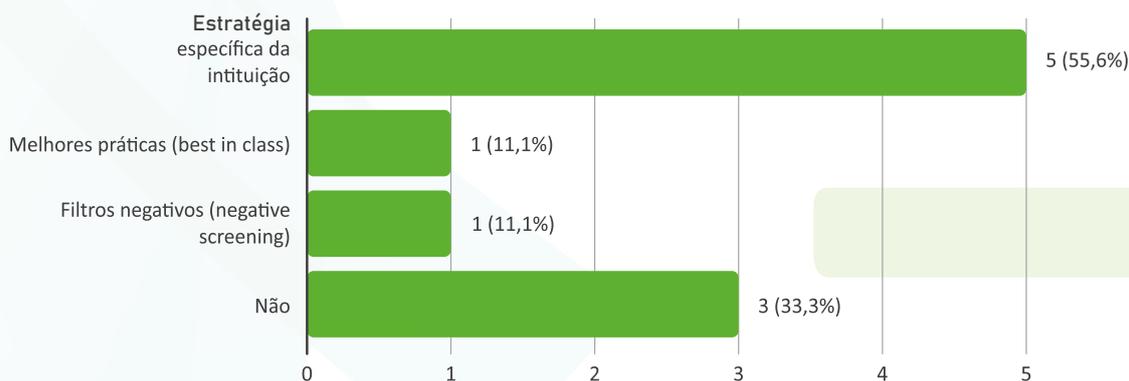


Nesta seção verificamos que 100% das instituições consideram o impacto dos 3 tópicos, ou seja, ambiental, social e de governança, mesmo que informalmente, pois tem instituição que está no processo de construção de política específica sobre o tema. Por este motivo, observamos que o percentual de ativos que são formalmente analisados à luz do tema ASG perfaz 44,4% da amostra. A classe de ativo em que a avaliação ASG é mais considerada é o crédito privado (55,6%), vindo posteriormente as ações (33,3%), private equity (22,2%) e títulos soberanos (22,2%). Apenas uma instituição da amostra avalia todas as classes. Já em relação ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) a minoria o considera (22,2%) em suas análises.

**Tipo de abordagem dos critérios ASG no processo de investimento**

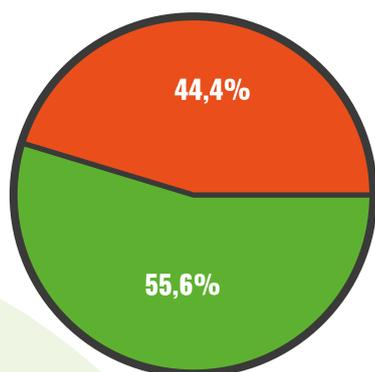
O levantamento também mapeou o tipo de abordagem adotada ao se considerar os critérios ASG no processo de investimento.

**12. Qual é a abordagem/metodologia adotada por sua instituição para considerar questões ASG em seu processo de investimento?**



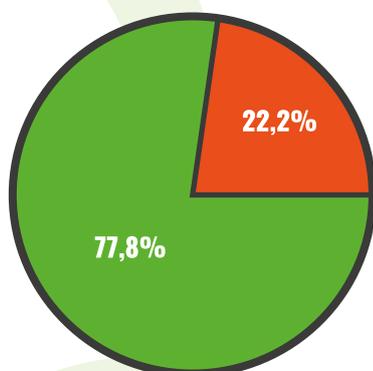


**13.** Sua instituição possui política de exercício de direito de voto em assembleias de empresas privadas (política de proxy voting)? Fundamente sua resposta.



- **SIM, mas não utiliza créditos ASG no momento de decisão**
- **SIM, e inclui na sua avaliação critérios ASG no momento de decisão**
- **NÃO**

**14.** Sua instituição se envolve em decisões estratégicas nas empresas investidas com qual objetivo? Fundamente sua resposta.



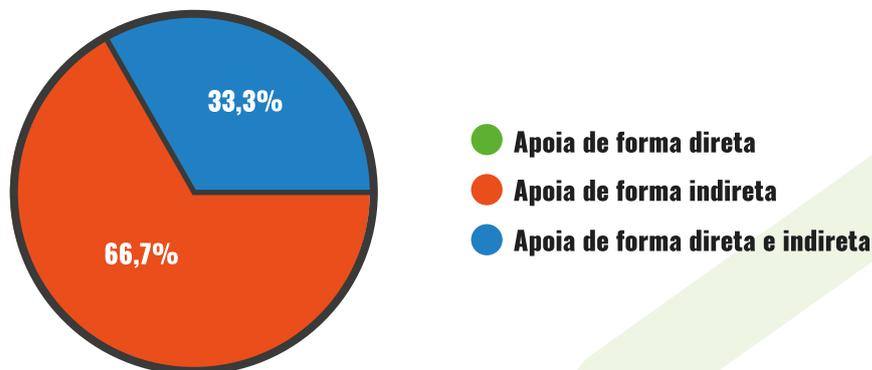
- **SIM, com o objetivo de influenciar a gestão da empresa**
- **NÃO**

Quanto à abordagem utilizada pelas instituições, a grande maioria (55,6%) utiliza estratégia específica própria. Apenas uma instituição utiliza as melhores práticas (best in class) – que aplica filtros setoriais e elenca as melhores empresas, contando as que apresentam o melhor desempenho ASG – e filtros negativos – critérios de escolha que estabelecem restrições ou favorecem setores ou emissores específicos. Verificamos também que todas as instituições possuem política de proxy voting, sendo que 44,4% utilizam critérios ASG no momento de decisão. Na utilização desta política, a maioria (77,8%) tem como objetivo influenciar a gestão da empresa.

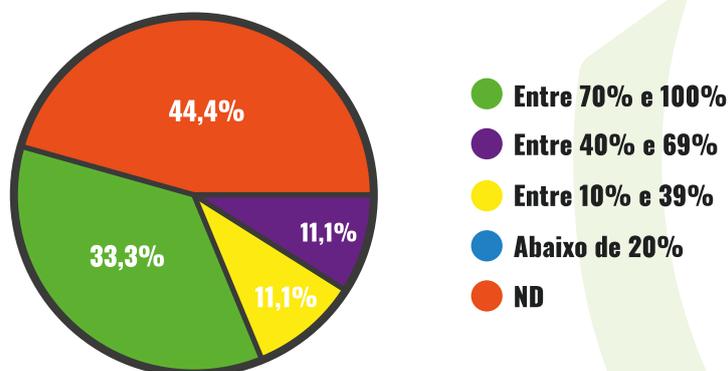
#### **Investimento de Impacto – Grau de engajamento em iniciativas de impacto social**

O levantamento incluiu perguntas que analisam o apoio das instituições em relação a investimentos de impacto – termo usado para designar empresas e ações que buscam repercussão socioambiental positiva e mensurável, além de retorno financeiro. Seja por meio de investimentos diretos, pela compra de ativos ou pela participação em fundos de impacto social e/ou ambiental.

15. Sua instituição apoia, investe e/ou gere fundos ativos ou participa de negócios de impacto social e/ou ambiental?



16. Qual é o percentual aproximado dos investimentos de impacto em fundos, ativos ou negócios de impacto social e/ou ambiental perante o patrimônio total gerido pela instituição?



Das instituições que responderam à pesquisa, grande parte (66,7%) apoia de forma indireta, ou seja, o grupo controlador lidera iniciativas de impacto social e/ou ambiental, e 33,3% apoia também de forma direta, ou seja, pela compra de ativos ou pela participação em fundos de impacto social e/ou ambiental. Diante desse cenário, observa-se que 44,4% não possui impacto direto, logo 33,3% têm fundos, ativos ou negócios de impacto social e/ou ambiental em menos de 10% do patrimônio total gerido pela instituição e, apenas 22,2% impacta entre 10% e 69% do P.L. total.



# CONCLUSÃO

De acordo com o Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos (2019), recomenda-se que a EFPC defina, quando possível: o objetivo e o escopo da integração dos critérios ASG na análise dos investimentos; os critérios de integração ASG na seleção e monitoramento de administração de carteiras de valores mobiliários; o responsável por realizar o monitoramento e acompanhamento dos critérios ASG definidos; a periodicidade de atualização das informações recebidas referente a aplicação dos recursos em ativos que observem critérios ASG; a forma e periodicidade de monitoramento das informações para verificar o cumprimento dos critérios ASG exigidos; e a forma de monitorar, no caso de gestão terceirizada, a observância dos requisitos ASG, definidos no mandato de gestão.

Dado que a Viva Previdência possui gestão terceirizada dos investimentos e interessada em monitorar a aplicabilidade do tema ASG nestas intuições, percebemos através do resultado desta pesquisa que a abordagem ASG está em voga em todas as instituições gestoras de recursos da Viva de Previdência, mesmo que com distintos graus de maturidade. Algumas instituições com processo bem implantado e outras em construção e/ou aperfeiçoamento.

A partir do maior interesse de investidores pelo tema, mais rápido será o engajamento dos gestores e, conseqüentemente, crescerá o volume de ativos com análise ASG. O movimento de sustentabilidade ambiental, social e de governança está crescendo cada vez mais.

Observamos esse crescimento do tema verificando o comportamento do mercado, como por exemplo, a sigla IS (de investimento sustentável) criada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) para fazer parte na nomenclatura dos Fundos de Investimentos que precisarão se enquadrar em sua série de regras determinadas pela Associação.

Desta forma, as instituições serão obrigadas a formalizar o tema ASG na metodologia, processo de investimento e de acompanhamento dos ativos, evitando a informalidade que muito ocorre nos dias de hoje.

Visto este movimento no mercado financeiro a Viva Previdência espera maior engajamento e, conseqüentemente, maior impacto acerca das práticas ASG nas próximas pesquisas junto aos gestores de recursos pertencentes ao seu ecossistema.

Temos aqui a primeira realização da pesquisa de engajamento sobre o tema ASG, logo a cada edição buscaremos aperfeiçoá-la, afim de obter cada vez mais dados e resultados nesta análise focada nos investimentos responsáveis. Será realizada anualmente, juntamente com o processo de revisão da Política de Investimentos dos Planos da Viva Previdência.

Este documento será disponibilizado aos órgãos estatutários e colaboradores da Viva Previdência (site), em linha com a recomendação do Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos (2019), com o objetivo de disseminar o conceito de integração ASG.

Iasmin Messias  
Analista de Investimentos

Adriano Suzarte  
Gerente de Investimentos

Marcello Furlanetto Gomes  
Diretor de Administração e Finanças